

Sarney mandou suspender ação contra garimpo, diz governador

OLYMPIO BARBANTI JR.
Enviado especial a Roraima

O governador de Roraima, Romero Jucá Filho, disse que o presidente José Sarney mandou interromper a ação policial para retirada dos garimpeiros da reserva indígena ianomami. A afirmação foi feita à 0h de hoje durante ato promovido pelos garimpeiros no centro de Boa Vista (capital). Cerca de 3 mil pessoas estavam presentes à manifestação. Jucá disse que Sarney quer um novo "ordenamento" para a região que concilie o garimpo e a reserva indígena.

A Polícia Federal e a Fundação Nacional do Índio (Funai) haviam iniciado ontem a primeira fase da operação de retirada dos garimpeiros da reserva. Não houve conflitos entre os policiais federais e garimpeiros. Por volta do meio-dia, policiais chegaram ao aeroporto de Boa Vista e passaram a impedir a decolagem de qualquer avião transportando gêneros alimentícios e material para garimpo. Houve revolta entre os garimpeiros. O responsável pela ação, delegado Amauri Galadino, disse que essa é a maior operação já realizada pela Polícia Federal e que os agentes envolvidos na operação correm risco de vida.

A mesma operação do aeroporto de Boa Vista foi deflagrada no Jockey Clube da cidade —onde existe uma pista clandestina que serve garimpeiros— e tam-



Agentes da Polícia Federal interrompem a decolagem de um avião na pista clandestina do Jockey Clube de Boa Vista

bém nas pistas de pouso de Mucajai, Apiaú e Cacacarái. Os garimpeiros que aterrissaram nesses locais tiveram que declarar à PF onde garimpam e que tipo de material possuem. Participaram da ação 77 policiais e onze delegados. Durante a operação, esse contingente poderá ser reforçado. Dos 400 aviões que operam na área, apenas 80 estavam ontem no aeroporto. Os demais se espalhavam pelas cerca de 140 pistas existentes em Roraima. Os homens da PF estão fortemente armados.

Os pilotos reclamavam que a PF estava interditando o embarque de cargas sem que houvesse permissão do Departamento de Aviação Civil (DAC). Um delegado da PF disse que o órgão e o DAC estão trabalhando juntos. Os delegados pediram para não serem identificados, por questão de segurança. O bispo de Boa Vista, dom Aldo Mogiano, acusado pelos garimpeiros de inviabilizar seu trabalho, está sob guarda constante da polícia.

Muitos garimpeiros disseram que não têm condições de retirar

seus equipamentos da selva porque isto é muito mais caro do que colocá-los lá. O motivo é que, em várias pistas, os pequenos aviões não conseguem decolar carregados. Segundo o garimpeiro Ilton dos Santos, um equipamento novo para garimpagem custa NCz\$ 100 mil e cada viagem de avião para o garimpo sai por NCz\$ 20 mil.

O jornalista OLYMPIO BARBANTI JR. viaja a convite da Varig

LEIA MAIS

Sobre o efeito dos garimpos no meio ambiente no caderno Cidades

Ação começa com atraso

Do enviado especial a Roraima

Até 1h30 da madrugada de ontem, alguns dos coordenadores da "operação Caimã" receavam que houvesse um adiamento da ação, devido à pressão dos garimpeiros. Temia-se também a desmoralização da operação, caso ela não começasse de madrugada, como havia divulgado sua coordenação. A decisão de iniciar a operação só foi tomada por volta das 3h30, quando chegou de Brasília o delegado Amauri Gaudino, diretor do departamento de Ordem Política e Social da Polícia Federal.

A operação começou apenas na hora do almoço. Isso foi necessário, de acordo com a PF, para que os onze delegados que comandam a operação transmi-

tissem suas ordens. A PF decidiu operar com helicópteros nas pistas de pouso onde se espera maior resistência dos garimpeiros à retirada. Isso porque, para evitar a descida dos aviões da PF, os garimpeiros poderiam rolar tambores de óleo na pista e causar acidentes.

Alguns garimpeiros estão preparando esquemas alternativos para chegar às áreas de garimpo, furando o bloqueio policial. Fala-se na possibilidade de transportar carga de carro até pistas mais distantes da cidade e, de lá, fazer o transporte aos garimpos por avião. Outra hipótese cogitada é usar pistas de fazendas particulares ou mesmo rodovias para pousar, recolher rapidamente as mercadorias e levantar voo rumo ao garimpo.

Funai encontra malária

Do enviado especial a Roraima

A "operação saúde" que a Fundação Nacional do Índio (Funai) está desenvolvendo em diversas áreas de garimpo tem encontrado vários ianomami com malária, mesmo nas malocas mais distantes. Na região de Surucucu, onde um pelotão do Exército integra o programa Calha Norte, de defesa das áreas de fronteira ao norte do Brasil, duas crianças foram encontradas com diarreia e desidratação e um adulto com desnutrição grave.

Segundo o médico Marcus Barros, da Universidade Federal do Amazonas, esse tipo de diagnóstico deve-se à introdução de alimentos diferentes na alimentação dos índios. Os garimpeiros, muitas vezes bem-intencionados,

oferecem macarrão, arroz, feijão, bolachas e doces para os índios. Esses produtos podem comprometer a saúde dos ianomami e sempre levam os índios a depender dos garimpeiros para sua subsistência.

Os índios encontrados na selva em estado grave são transferidos de avião para Boa Vista e internados na Casa do Índio. Ali, estavam em tratamento ontem 82 índios, a maioria ianomami. As áreas até agora visitadas pelas equipes de saúde —que operam com dois aviões da Funai e um helicóptero da Aeronáutica— são Paapiú, Surucucu e Alto Mucajai. São as regiões mais atingidas, mas representam uma parcela mínima das áreas indígenas existentes e também daquelas afetadas pelo garimpo.

Tuma vai hoje a Roraima para negociar

Da Sucursal de Brasília

O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, viaja hoje de manhã para Boa Vista (capital de Roraima) para negociar a saída pacífica dos garimpeiros que invadiram as áreas ianomami, no noroeste do Estado. Tuma afirmou que vai em busca de uma "solução definitiva" para a questão, com o assentamento dos garimpeiros desalojados em outros locais. Para a definição dessas áreas, ele deve se encontrar com representantes da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal, da Associação dos Aeronautas de Roraima e empresários do Estado.

Tuma espera voltar de Boa Vista no final da tarde com

alguma proposta concreta dos garimpeiros. Ela será submetida ao ministro da Justiça, Saulo Ramos, que está cuidando pessoalmente do assunto, a pedido do presidente José Sarney. O diretor-geral da PF não disse quais seriam as áreas oferecidas aos garimpeiros. Segundo ele, teriam que ser regiões "sem qualquer impedimento legal" para o garimpo. Essa premissa descarta a proposta original dos garimpeiros, que é a ocupação da "floresta nacional" situada entre os núcleos indígenas.

A sentença da Justiça Federal que determina a retirada dos garimpeiros também concede aos ianomami a posse da floresta entre as aldeias. Apesar do aparente impasse criado com a sentença, Tuma afirmou que a aber-

tura de negociações está facilitando a retirada. Ele acredita que a retirada será concluída em dois ou três meses.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) teme um "recuo" do governo na decisão de evacuar as áreas indígenas. Segundo a entidade, o governo ainda não agiu efetivamente na região, limitando-se a "medidas paliativas". Tuma disse que vai procurar representantes da Igreja para mostrar que há índios contrários à saída dos garimpeiros. São índios que, segundo ele, mantêm com os invasores uma "relação informal de troca", proveitosa para ambos. O bispo de Boa Vista, d. Aldo Mogiano, disse que alguns chefes ianomami foram "comprados" pelos garimpeiros com "presentes".

Agendas

Executivo	
Presidente	15h
9h30	Presidente do Tribunal de Justiça
Ministro-chefe do Gabinete Militar	16h
10h	Cerimônia de criação de 11 municípios do Estado
Min. da Fazenda	18h
10h30	Sec. do Governo
Min. do Planejamento	Prefeita
11h30	8h
Ministro-chefe do Gabinete Civil	Entrevista para Rádio Globo/Excelsior
15h00	10h
Min. do Exército	Comando Geral da Polícia Militar
15h30	14h
Min. do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio	Secretário do Meio Ambiente e José Goldemberg
16h	16h30
Min. das Relações Exteriores	Devonir Ribeiro
16h30	17h
Min. da Marinha	Sec. do Governo
Governador	